


# INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO APOIO À INCLUSÃO SOCIAL E BEM-ESTAR DE REFUGIADOS E MIGRANTES: NOTAS INTRODUTÓRIAS

GESSICA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Graduanda do Curso de Terapia ocupacional da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
Email: gessicapyetrorodrigues@gmail.com

HEVERTON MATHEUS GOMES
Graduando do Curso de Terapia ocupacional da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
Email: heverton_evangelista@hotmail.com

PAULLYNNE DOS SANTOS OLIVEIRA
Graduanda do Curso de Terapia ocupacional da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
Email: rangel.paullynne@gmail.com

FERNANDA SANTOS CURCIO
Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana-RJ.
Email: fernandasantoscurcio@gmail.com

**Resumo**

Refugiados e migrantes enfrentam desafios significativos ao se estabelecerem em novos contextos culturais. Estes desafios incluem traumas decorrentes do deslocamento forçado, experiências de discriminação e barreiras linguísticas que complicam a adaptação. Nesse cenário, a terapia ocupacional surge como uma abordagem terapêutica essencial, voltada para facilitar a adaptação e promover a inclusão social desses grupos vulneráveis. Este trabalho explora as intervenções da terapia ocupacional focadas no apoio à inclusão e ao bem-estar de refugiados e migrantes. O objetivo do texto é, primeiramente, analisar as necessidades específicas enfrentadas por refugiados e migrantes no contexto da terapia ocupacional. A partir disso, como objetivos específicos, busca identificar as intervenções terapêuticas que têm se mostrado eficazes na promoção da inclusão social e do bem-estar desses indivíduos, e avaliar a eficácia dessas intervenções em termos de melhoria da qualidade de vida. Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória e de natureza qualitativa, tendo como técnica de pesquisa a revisão de literatura, sob o formato narrativo. Compreende-se que a terapia ocupacional oferece intervenções significativas, como o treinamento em habilidades de vida diária, suporte psicossocial e estratégias de integração cultural. Essas intervenções têm mostrado eficácia na promoção da adaptação dos refugiados e migrantes e na melhoria de sua qualidade de vida. Evidências empíricas indicam que tais intervenções podem levar a uma redução significativa dos sintomas de estresse e ansiedade, além de facilitar a participação

social dos indivíduos. Em conclusão, a terapia ocupacional desempenha um papel fundamental no apoio à inclusão social e ao bem-estar de refugiados e migrantes, oferecendo intervenções adaptadas às suas necessidades específicas. No entanto, a implementação dessas práticas enfrenta desafios, como barreiras culturais e linguísticas, que precisam ser abordados para otimizar os resultados. Ademais, verifica-se a necessidade de novas pesquisas que tratem sobre o assunto, focando no desenvolvimento de abordagens mais integradas e culturalmente sensíveis para aprimorar o suporte oferecido a esses grupos.

**palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Inclusão Social. Refugiados e Migrantes.